

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: e-SU APLICATIVO DE TELEFONIA MÓVEL PARA ACESSIBILIDADE COMUNICATIVA NAS SOLICITAÇÕES DE SOCORRO PRÉ-HOSPITALAR

Relatoria: Luiz Carlos Souza de Oliveira
Diego Santiago Montandon

Autores: Simone de Godoy Costa
Isabel Amélia Costa Mendes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Tese

Resumo:

Introdução: Pessoas que moram sozinhas, idosos, surdos ou cegos precisam de meios adequados para se comunicarem com serviços pré-hospitalares de urgência em situações de risco. Objetivo: Nesse contexto este estudo propõe-se a construir e avaliar um protótipo de média fidelidade de software aplicativo de telefonia móvel para promover acessibilidade comunicativa para a convocação de socorro pré-hospitalar por pessoas surdas, cegas, idosos e ou que estejam sozinhas. Metodologia: Trata-se de estudo metodológico realizado no período de maio a setembro de 2020, em três etapas: 1) Revisão sistemática da literatura utilizando-se as bases de dados PubMed, Web of Science, CINAHL, ISTA, LISA e SCOPUS para localizar estudos primários e sintetizar evidências sobre métodos de desenvolvimento de protótipos de aplicativos de saúde para telefonia móvel, para melhor acessibilidade aos usuários; 2) Definição de requisitos funcionais, construção e disponibilização de protótipo de aplicativo para telefonia móvel para solicitação de atendimento pré-hospitalar e 3) Avaliação do protótipo de aplicativo por peritos por meio de checklist para avaliação heurística de aplicativos para celulares touchscreen, e pela população alvo utilizando a System Usability Scale. Resultados: A análise e síntese de quatro artigos apontaram para o Design Centrado no Usuário, o qual foi utilizado na segunda etapa para disponibilizar o protótipo do aplicativo denominado “e-SU”. Na terceira etapa participaram cinco peritos, empresários com experiência de desenvolvimento de aplicativos para telefonia móvel, com média de idade de 36,2 anos, que avaliaram o e-SU como de alta usabilidade (média de 58,75 pontos) e; 21 sujeitos da população alvo (cegos, surdos, idosos e pessoas com baixa visão, baixa audição; que vivem só; idoso, cego e surdo que mora sozinho) sendo 71,4% do sexo feminino, com idade média de 44,2 anos, e que indicaram um excelente índice de satisfação do usuário (média de 89,5 pontos). Considerações Finais: Baseado no referencial teórico adotado e resultados encontrados, o protótipo de média fidelidade de software aplicativo de telefonia móvel e-SU, demonstra capacidade para promover acessibilidade comunicativa de convocação de socorro pré-hospitalar por pessoas surdas, cegas, idosos e ou que estejam sozinhas.